

## 71291 - RAZÃO DA MORTALIDADE MATERNA POR HEMORRAGIA NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO.

**Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde**

**INTRODUÇÃO:** Mortalidade Materna (MM) é definida como a morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gravidez. As principais causas são: aborto, descolamento prematuro da placenta (DPP), placenta prévia, ruptura uterina, trauma, coagulopatia e hemorragia pós-parto. A hemorragia é uma das principais causas evitáveis de MM no mundo. **OBJETIVO:** Analisar a Razão de Mortalidade Materna por Hemorragia (RMMH) no Brasil, durante o período de 2008 a 2017. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, ecológico, de série temporal, no Brasil. Os dados foram coletados no Sistema de Informações de Mortalidade e de Nascidos Vivos, referentes a mulheres residentes no Brasil, no período de 2008 a 2017. Os óbitos foram identificados a partir de informações contidas na declaração de óbito como: ano, região de ocorrência e causa básica codificada conforme CID 10<sup>o</sup> revisão na qual são definidos os diagnósticos, relacionados a hemorragia. Portanto, foram incluídos os óbitos cuja causa, por categorias, estavam classificadas nos códigos a seguir: O00 Gravidez ectópica, O20 Hemorragia no início da gravidez, O43 Transtorno da placenta, O44 Placenta prévia, O45 DPP, O46 Hemorragia anteparto não classificada em outra parte (NCOP), O67 Trabalho de parto e parto complicados por hemorragia intraparto, (NCOP), O72 Hemorragia pós-parto. Após a coleta e tabulação dos dados, foi realizado o cálculo RMMH, para cada ano da série temporal, e a porcentagem de óbitos por hemorragia conforme causa básica por categoria CID 10. A RMMH foi calculada adotando-se a fórmula: número de óbitos por causa materna relacionada a hemorragia, sobre o número de nascidos vivos no período, multiplicado por uma constante 100.000. **RESULTADOS:** Durante o período do estudo, foram notificados, 17.016 óbitos maternos por causa de complicações na gestação, parto ou no período pós-parto, desse total, 3.305 (13,5%) foram associadas a hemorragia. A RMMH no Brasil aumentou de 6,95 em 2008 para 8,96 em 2017. Observa-se que a RMMH no Norte aumentou de 10,55 para 12,15/100.000 NV, enquanto que no Nordeste aumentou de 7,20 a 10,52, no sudeste de 5,92 para 8,59, no Sul, diminuiu de 6,49 para 5,78 e no Centro-Oeste aumentou de 5,83 a 6,55. Em relação a RMMH média, no Brasil foi de 7,89/100.000 NV. Ao analisar a RMMH média por região, observa-se as maiores taxas na região Norte(10,00/100.000NV) e Nordeste(9,00/100.000NV) e as menores taxas na região Sul (6,57/100.000NV) e Sudeste (7,09/100.000NV), sendo a taxa da região centro-oeste de 7,22/100.000 NV. Ressalta-se que hemorragia pós-parto, DPP e gravidez ectópica foram as três principais causas de morte materna provocadas por hemorragia, respectivamente 41,6%, 21,1% e 17,6%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo evidenciou desigualdades regionais em relação à mortalidade materna causada por hemorragia. Sugere-se que novos estudos sejam realizados para fins de compreender melhor tal ocorrência, conseqüentemente traçando estratégias de promoção de saúde materna, o que poderá diminuir consideravelmente tal ocorrência.

**Palavras-chave:** Mortalidade Materna; Hemorragia; Causas de Morte; Enfermagem Obstétrica.

Autor - José Augustinho Mendes Santos  
Coautor - Fernanda dos Santos Iochims  
Coautor - Itagira Manfio Somavilla  
Coautor - Josiane Saldanha Borba

Coautor - Amuzza Aylla Pereira dos Santos  
Coautor - Andreia Schubert de Carvalho  
Orientador - Mari Ângela Gaedke